

Em tempos de São Jorge: Cinema Novo, política cultural cinematográfica e Estado autoritário

Wolney Vianna Malafaia

Resumo

A análise da construção de uma política cultural cinematográfica, desenvolvida a partir de 1974, tem como referência o filme *O amuleto de Ogum*, de Nelson Pereira dos Santos, considerado o marco inaugural de uma nova relação estabelecida entre o Estado autoritário e intelectuais ligados ao movimento conhecido como Cinema Novo. Serão levados em conta diversos elementos constituintes e convergentes dessa política cultural de cinema, como a proposta cultural e política desses intelectuais, as necessidades do Estado autoritário, construído a partir de 1964 (envolvido, nesse momento, num projeto de redemocratização) e a tentativa de conquista do mercado cinematográfico nacional, dominado em boa parte pelo produto de origem hollywoodiana.

Palavras-chave: Cinema Novo; política cultural de cinema; Estado autoritário.

Abstract

An analysis of the construction of the cultural politics for cinematography, developed from 1974 on, has as reference the film *The amulet of Ogum*, produced by Nelson Pereira Santos, considered the inaugural landmark of a new relationship established between the authoritarian State and intellectuals connected to the movement called New Cinema. Several constituent and convergent elements of this cultural politics for cinema will be considered, such as the cultural proposal and politics of these intellectuals, the interests of the authoritarian State built at the time of 1964 (and, at this time, developing a project of redemocratization) and the necessity of conquest of the national cinematographic market, dominated, in good part, by the hollywoodian product.

Keywords: capitalism; modernity; cinema; labour; alienation.